Monitoramento da Integração Regional Supranacional na América do Sul: principais agentes e mecanismos de tomada de decisões no Mercosul, Comunidade Andina de Nações, Unasul e Celac

Aluno: Clayton Henrique Alves da Silva* (RA 151155) / Orientação: Profa. Dra. Claudete de Castro Silva Vitte.

Resumo

Inserida nos estudos sobre processos de integração na América do Sul, esta pesquisa visou contribuir na discussão sobre avanços e constrangimentos na institucionalidade de quatro organizações: Mercosul (Mercado Comum do Sul), CAN (Comunidade Andina de Nações), Unasul (União das Nações Sul-Americanas) e a Celac (Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos). Objetivou-se investigar em cada organização os principais temas tratados nas agendas de trabalho, os mecanismos de tomada de decisões e os principais agentes envolvidos, seus interesses e suas relações políticas, por meio da análise dos Tratados Constitutivos e outros documentos dessas organizações, além de falas e discursos de representantes e autoridades na mídia escrita (jornais, sites eletrônicos e revistas, além de artigos científicos e livros). Os resultados apontaram para forte desintegração regional em período recente na CAN e na Celac, no iminente desaparecimento da Unasul e uma situação instável no Mercosul, ora fortemente desacreditado, ora fortalecido, como com o acordo com a União Europeia, de resultados imprevisíveis. Como resultado, espera-se ter auxiliado na compreensão da formação e no monitoramento da integração regional latino-americana, na qual se sobrepõem diferentes territorialidades e institucionalidades.

Palavras-chave: América do Sul, integração regional, CAN/Celac/Mercosul e Unasul.

Introdução

A temática da integração regional estuda como as diferentes organizações estabeleceram suas agendas de atuação, seu funcionamento, eficácia e dificuldades. Primeiramente foi resgatado o processo de formação histórica de cada organização e seu alcance regional.

Foram estudadas quatro organizações. A Celac, criada em maio de 2010, é um bloco dos países do continente americano (exceção dos EUA e Canadá). Esta Comunidade busca estabelecer laços de integração com os países membros por meio de diversas temáticas: agricultura, educação, energia e outros. Em âmbito externo, busca estabelecer contato com outras organizações como a União Europeia e com outros países.

A Unasul foi criada em agosto de 2009, composta por doze países da América do Sul, objetivando constituir um fórum de integração política, elencando diversas temáticas como: energia, infraestrutura, segurança e cidadania com a participação popular. Na atualidade vem passando por forte questionamento, encontrando-se em estado agonizante.

Já a Comunidade Andina de Nações (CAN), remonta ao Acordo de Cartagena em 1969 (sucendo o Pacto Andino após 1996). Desenvolve ações em diversas temáticas, tendo sido ressaltadas na pesquisa as áreas de integração física dos transportes terrestres e energia.

O Mercosul foi criado no início da década de 1990, com a aproximação político-comercial do Brasil e Argentina e a adesão do Paraguai e Uruguai. O acontecimento mais marcante do bloco foi o acordo divulgado em junho de 2019 com a União Europeia (UE), após quase vinte anos de negociação.

Resultados e Discussão

No cenário recente, COSTA (2019) avalia que a formação de organizações de países como as ocorridas no passado tem perdido vigor, se acentuando e ampliando

fenômenos de desagregação e fragmentação, como demonstraram alguns casos estudados nesta pesquisa.

No caso brasileiro, NETTO (2017) apontou o governo Rousseff (2011-2016) como marco na redução de entusiasmo das relações do Brasil com o Mercosul, bem como do enfraquecimento de outras organizações regionais.

Também foram discutidos de forma preliminar a substituição da Unasul pelo Fórum de Progresso e Desenvolvimento da América do Sul (ProSul) que juntamente com o acordo Mercosul-União Europeia deverão trazer consequências ainda não muito claras.

Conclusões

O monitoramento das organizações estudadas deixou clara a substituição da participação do Brasil e quase todos os países da Unasul pelo Prosul, em momento singular de redirecionamento político de governos no subcontinente e o esvaziamento das organizações criadas no início do século XXI (Unasul e Celac), quando era outro o contexto político na América do Sul, com governos de centro-esquerda dispostos a enfrentarem a histórica hegemonia norte-americana na região. Assim, buscou-se fazer uma análise atenta aos fatos recentes ocorridos principalmente na Unasul e no Mercosul, observando como o Brasil está inserido neste contexto.

Agradecimentos

Ao Programa de Iniciação Científica da Unicamp (PIBIC), pelo financiamento da pesquisa.

DESIDERÁ NETTO, Walter Antônio. *O Brasil e o Mercosul no governo Dilma* (2011-2016). CRIES. Anuário de Integración n. 14, 2017.

COSTA, Wanderley Messias; VASCONCELOS, Daniel Bruno (orgs.). *Geografia e geopolítica da América do Sul: integrações e conflitos - Crise da integração e tendências geopolíticas na América do Sul* /. -- São Paulo: FFLCH/USP, 2019.